



# A AGROECOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA ALCANCE DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL PERSPECTIVAS DO PROJETO AGROFAMILIAR

A. E. S. F. Queiroz

P. C. B. B. Santos; A. A. Nascimento; M. F. P. N. Nunes; M. C. C. Góes; L. S. Muniz; H. M. L. S. Andrade

Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Av Bom Pastor s/n - Boa Vista - Garanhuns/PE. CEP 55.292 - 901. E - mail: alsoaes@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Atualmente e em diferentes países, o debate acerca da sustentabilidade ambiental é frequente e notório e remete - se principalmente, como objeto de preocupação, as ações do homem sobre o meio ambiente, que interferem negativamente — na biodiversidade, nos solos e corpos hídricos, por exemplo — através de formatos de agriculturas e pecuárias não - conservacionistas e, dessa forma, não - sustentáveis sob a perspectiva ambiental. É nesta abordagem que se insere a necessidade da utilização de alternativas de produção sustentáveis, capazes de considerar a máxima do meio ambiente, afastando - o de uma agricultura que intensivamente utiliza - se de maneira errônea os recursos naturais não - renováveis, de forma agressiva, que é excludente do ponto de vista social e causadora de dependência econômica (CAPORAL; COSTABEBER, 2002). Neste cenário é que a utilização dos princípios da Agroecologia se enquadram, satisfazendo as exigências supracitadas e corroborando com a preservação do meio. A Agroecologia é uma ciência que utiliza princípios da Ecologia para estudar, manejar e avaliar sistemas de agricultura produtivos, mas também que optam pelo uso racional e pela conservação dos recursos naturais. Gliessman (2001) ainda a define como “uma aplicação dos conceitos e princípios da Ecologia no desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis” e Altieri (2004) diz que a Agroecologia “trata - se de uma nova abordagem que integra os princípios agronômicos, ecológicos e socioeconômicos à compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo”. É uma ciência recente e evidências mostram que siste-

mas de agricultura sustentáveis baseados na Agroecologia são econômico, ambiental e socialmente viáveis e contribuem positivamente para o desenvolvimento local sustentável, contudo o pensamento agroecológico não é largamente divulgado, dificultando sua implementação.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo divulgar a importância que a Agroecologia apresenta na sustentabilidade ambiental e a atuação do projeto intitulado “AGROFAMILIAR Rodas de Debate e Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar e Camponesa”, financiado pelo edital MDA/SAF/CNPq nº 58/2010, na perspectiva ambiental, inerente ao pensamento agroecológico.

## MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo realizado na região do Agreste Meridional de Pernambuco, composto por 26 municípios, e contemplará desde a divulgação da Agroecologia no meio acadêmico, através da promoção e apoio à participação em eventos sobre o tema, até o apoio à iniciativas de implementação de propriedades agroecológicas dos agricultores dos municípios pertencentes à região supracitada. A metodologia do projeto toma como base a etnociência e a pesquisa - ação (THIOLLENT, 2005). Em relação à disseminação da temática agroecológica, a formação de um Grupo de Estudo em Agroecologia foi realizada, com a finalidade de promover debates e reflexões sobre o tema central, apoiando a cons-

trução do saber agroecológico. Fazem parte ainda da divulgação e sensibilização da importância da Agroecologia a participação dos integrantes do projeto nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural (CMDRs) e em reuniões de Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs) nos municípios de abrangência de atuação do projeto, discorrendo acerca da Agroecologia. Além da participação e promoção de eventos (II Encontro de Agroecologia do Agreste Meridional de Pernambuco, palestras, oficinas temáticas, entre outros) pelos pátices do projeto, com público - alvo de agricultores, estudantes e profissionais da área e de áreas relacionadas, estão inseridas como atribuições do projeto.

Em uma etapa paralela, acontecerá o apoio aos projetos e experiências em Agroecologia da região e no levantamento destas experiências serão utilizadas as estratégias do Diagnóstico Rural Participativo (DRRP) (VERDEJO, 2006) e metodologias participativas. Neste momento, entra a realização de oficinas temáticas, realização de encontros com os agricultores para o debate da Agroecologia, dentre outros métodos.

## RESULTADOS

O Grupo de Estudo em Agroecologia foi consolidado e em seus encontros semanais, através de estudos dirigidos e trocas de experiências que abordaram a Agroecologia, está conseguindo aderir às suas reuniões considerável número de participantes, das mais diversas áreas de conhecimento. As atividades iniciaram no mês de março de 2011 e se estenderam até o mês de junho de 2011, sendo realizados durante todas as sextas - feiras úteis, no período da manhã no horário de 08:30 às 11:00h e no período da tarde das 14:30 às 17:00h, totalizando dez encontros. Os temas abordados se remeteram principalmente aos temas que envolviam às temáticas principalmente ambientais. Como resultado da consolidação do Grupo de Estudo há a estruturação de um processo educacional, muito importante para a adesão ao processo agroecológico por parte dos participantes do Grupo: estudantes de graduação,

agricultores, professores e técnicos, além de promover maior consciência ambiental no espaço de discussão. O processo de divulgação nos CMDRs está sendo realizado, com participação já efetivada em seis municípios e demonstra resultados: muitos agricultores após divulgação da Agroecologia, buscam mais conhecimento acerca da Agroecologia e interessam - se pela reconversão de práticas convencionais para práticas agroecológicas e conservacionistas.

## CONCLUSÃO

A Agroecologia apresenta a questão ambiental como uma de suas diretrizes, ao pregar a conservação e regeneração dos recursos naturais. O projeto AGROFAMILIAR apresenta - se como meio de disseminação da Agroecologia e, conseqüentemente, da sustentabilidade ambiental, tão amplamente discutida. Neste primeiro semestre de 2011 o projeto conseguiu começar o trabalho de sensibilização, através da consolidação do Grupo de Estudo. Este tipo de ação é a base para os próximos passos, ao realizar atividades de cunho educacional e ao abordar sobre um conceito não tão divulgado, como é a Agroecologia.

## REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004, 23 p.; CAPORAL, F. R.; COSTA-BEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v. 3, n.2, p. 13 - 16, 2002; GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001, 653 p.; THOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa - ação. 14<sup>a</sup> edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005; VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo. Brasília: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006, p. 65.